

Título: *Qualidade de vida em Paranaguá: uma perspectiva local*

Doutorando: Paulo Henrique Battaglin Machado

Comitê Orientador: Francisco de Assis Mendonça e Carolyn Stevens

Defesa: 12/2003

RESUMO

O tema qualidade de vida tem permeado os diversos campos de estudo que buscam entender os diferentes aspectos do termo. Se seu conceito por si requer uma abordagem multifacetada, um estudo implica em aproximações que envolvam as várias disciplinas e os diferentes setores. Essa foi a lógica deste trabalho, que agregou forças acadêmicas, comunitárias e institucionais para sua realização na cidade de Paranaguá. Partiu-se de uma análise das diferentes versões conceituais existentes do termo qualidade de vida para construção de um processo que trouxesse novas noções às suas expressões. Desse modo, uma enquête amostral fora aplicada no espaço urbano da cidade de modo a examinar as percepções da população acerca de um conceito próprio de qualidade de vida. Nessa mesma pesquisa observaram-se também os elementos e variáveis ligados ao termo, bem como estes se hierarquizam segundo o ponto de vista da população estudada. Estas ações permitiram identificar áreas de maior interesse sócio-ambiental na cidade onde um estudo mais aprimorado pudesse ser consolidado. Assim, as vilas Guarani, Becker e Portuária foram contempladas como desenvolvimento de um processo construtivo. Essa designação fora adotada, pois a ação, além de se constituir numa participativa, buscava ações transformadoras em seu espaço. Isso se edificou através dos vários estágios, como a concretização de um diagnóstico local, a composição do perfil da comunidade e suas percepções que permitiram conceber a imagem-objetivo comunitária, desencadeando em projetos concretos de intervenção local. Como resultado, observou-se que a qualidade de vida segundo a população de Paranaguá se aproxima por um lado às iniciativas universais de medição dessa sua condição, como o índice de Desenvolvimento Humano, o IDH, que se expressa na forma das áreas de saúde, educação e renda. Entretanto, por outro lado traz novos componentes, como religiosidade, família e ética. Observou-se também que a população hierarquiza suas prioridades de vida segundo níveis individuais, familiares e só então coletivos. Mas o fato mais importante deste trabalho foi o processo desenvolvido o qual permitiu uma participação efetiva da comunidade na condução de um novo projeto em suas vidas.

Palavras-chave: Qualidade de vida, metodologia participativa, indicadores